



Paraná investe R\$ 50,2 milhões em novo centro de ciência, tecnologia e cultura em Irati

O governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou na quinta-feira (23) um investimento de R\$ 50,2 milhões para a implantação do Centro de Inovação e Tecnologia Terra dos

Pinheirais, em Irati, na região Centro-Sul. Os recursos são do Fundo Paraná, dotação constitucional administrada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). O projeto contempla a

conclusão da obra do Teatro Denise Stoklos, que estava paralisada desde 2010. O objetivo é que o novo espaço integre ações de ciência, tecnologia, inovação, arte e cultura. | [Página 5](#)

Guairinha recebe Ricardo Blat e Caio Blat no espetáculo "Subversão Kafka"

Em maio, o Guairinha recebe o espetáculo "Subversão Kafka", adaptação teatral inspirada em contos do escritor tcheco Franz Kafka, como "Primeira Dor", "O Artista da Fome" e "Jo-

sefina, a Cantora dos Ratos". A montagem será apresentada em Curitiba entre sexta-feira e domingo, nos dias 8, 9 e 10 de maio. Os ingressos estão à venda pelo DiskIngressos. A produção marca o encon-

tro inédito dos três primos nos palcos e reúne em cena os atores Ricardo Blat e Caio Blat. Caio também assina a direção do espetáculo, que tem roteiro do dramaturgo Rogério Blat. | [Página 5](#)

Novos equipamentos do Tecpar aprimoram análises da alimentação escolar

O Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) passou a operar três equipamentos com tecnologia de ponta que trazem ainda mais confiabilidade e segurança às análises de alimentos, no âmbito do Programa Estadual de Alimentação Escolar (PEAE). O novo sistema será utilizado na determinação do teor de gordura (lipídios), um processo indispensável para identificar a composição de nutrientes, e também no controle de qualidade de produtos alimentícios.

Para manter o alto padrão da merenda escolar no Paraná, o Governo do Estado, por meio do Tecpar, assegura a qualidade dos itens que compõem as refeições servidas diariamente para cerca de um milhão de alunos da rede estadual de ensino. Há mais de uma década, os alimentos fornecidos pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar) para mais de 2,1 mil instituições de ensino estaduais passam pela análise rigorosa do Tecpar.

Segundo a gerente do Centro de Tecnologia em Saúde e Meio Ambiente do Tecpar, Alessandra Bispo, a aquisição representa um importante avanço do Instituto na sua capacidade de processar, interpretar e avaliar amostras com precisão. | [Página 3](#)

Brasil reduz em 42% perdas florestais em 2025, aponta estudo

Foto: Fernando Frazão/ABR



O Brasil perdeu 1,6 milhão de hectares de cobertura arbórea em floresta tropical úmida em 2025, aponta balanço do Global Forest Watch, divulgado na quarta-feira (29) pela organização ambiental sem fins lucrativos World Resources Institute (WRI).

O número representa uma redução de 42% das perdas em relação ao ano de 2024, sendo observado maior impacto nas derubadas sem o uso do fogo. As perdas não relacionadas a incêndios resultam de desmatamento, corte raso e morte natural, entre outros fatores. | [Página 4](#)

Economia

Ratinho Junior recebe embaixador do Japão em primeira visita ao Paraná

Foto: Jonathan Campos/AEN



O governador Carlos Massa Ratinho Junior recebeu na segunda-feira (27), no Palácio Iguçu, a visita oficial do embaixador do Japão no Brasil, Noguchi Yasushi. Este foi o primeiro compromisso institucional do diplomata em território paranaense desde que assumiu o posto em dezembro de 2025. O momento reforça a aproximação entre o Estado e o país asiático.

| [Página 2](#)

Destaques

Ratinho Junior confirma R\$ 372,5 milhões para 12 municípios de sete regiões

O governador Carlos Massa Ratinho Junior confirmou junto a prefeitos na quarta-feira (29) o repasse de R\$ 372,5 milhões em investimentos para diversas áreas em 12 municípios do Estado, entre obras homologadas para contratação, licitação ou já em execução. Os recursos são destinados à pavimentação de vias urbanas e rurais, compra de equipamentos rodoviários, creche e barracão industrial de sete regiões paranaenses: Noroeste, Sudoeste, Vale do Ivaí, Centro-Sul, Centro-Oeste, Campos Gerais e Região Metropolitana de Curitiba (RMC). | [Página 7](#)

Museu da Sanepar abrirá também aos domingos a partir do dia 26

Museu do Saneamento da Sanepar passará a receber visitantes também aos domingos, a partir de 26 de abril. A ampliação do funcionamento atende uma solicitação do próprio público. O local funcionará de terça a domingo, das 9h às 17h, com entrada permitida até as 16 horas. Neste ano, o espaço já recebeu mais de 8 mil visitas, com uma média de 200 pessoas por dia. | [Página 8](#)

Ratinho Junior recebe embaixador do Japão em primeira visita ao Paraná

O governador Carlos Massa Ratinho Junior recebeu na segunda-feira (27), no Palácio Iguazu, a visita oficial do embaixador do Japão no Brasil, Noguchi Yasushi. Este foi o primeiro compromisso institucional do diplomata em território paranaense desde que assumiu o posto em dezembro de 2025. O momento reforça a aproximação entre o Estado e o país asiático.

O governador destacou que o Paraná mantém uma relação histórica com o Japão, sustentada tanto pela presença de uma expressiva comunidade nipo-brasileira quanto pelo ambiente favorável aos negócios. “O Paraná tem uma ligação muito forte com o Japão, não só pela cultura e pela história, mas também pela confiança construída ao longo dos anos. Isso se reflete no interesse crescente de empresas japonesas em investir no nosso Estado, gerando emprego e desenvolvimento”, afirmou.

O embaixador destacou a importância da relação com o Paraná e o impacto da presença japonesa no desenvolvimento regional. “O Estado do Paraná é muito importante para o Japão, pela presença da comunidade nikkei, que tem muita história e contribui para o desenvolvimento. Também estamos orgulhosos dos investimentos de empresas japonesas no Para-



ná, que estão criando empresas de qualidade. Ficamos muito felizes com essa relação entre o Japão e o Estado do Paraná”, salientou.

Em 2025, Brasil e Japão celebraram o 130º aniversário das relações diplomáticas, marco que também foi reconhecido como o Ano do Intercâmbio da Amizade entre os dois países. No Paraná, essa conexão é ainda mais evidente, já que o Estado abriga a segunda maior colônia japonesa do Brasil, com cerca de 220 mil descendentes.

As relações comerciais entre o Paraná e o Japão seguem em expansão. Em março de

2026, as exportações paranaenses para o país asiático cresceram 151,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Japão se destaca como um parceiro estratégico, adquirindo principalmente carne de frango, soja e café, enquanto exporta ao Estado produtos industrializados e tecnologia de ponta, movimentando centenas de milhões de dólares.

Esse ambiente favorável tem atraído novos investimentos. Entre os destaques está a instalação de uma nova planta da Nissin Foods em Ponta Grossa, nos Campos Gerais, com aporte de R\$ 1

bilhão por meio do programa Paraná Competitivo e previsão de mais de 550 empregos diretos. O Governo do Estado também atua na formação de mão de obra para atender às demandas da indústria.

Na Região Metropolitana de Curitiba, a Sumitomo Rubber do Brasil anunciou a ampliação da fábrica de pneus com investimento de R\$ 1 bilhão. Já em São José dos Pinhais, a Sysmex, referência global em hematologia e diagnóstico in vitro, implantará uma nova unidade, com início das operações previsto para 2027. (AENPR)

Servir é um privilégio!

Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não useis então da liberdade para dar ocasião à carne, mas servi-vos uns aos outros pelo amor.

Gálatas 5.13.

Hoje estava pensando no privilégio de poder servir a Deus. Todo crente é chamado para servir. Servir é uma atitude humilde que agrada a Deus. Somos chamados para servir a Deus e uns aos outros. Quem serve se preocupa em fazer bem aos outros, deixando de lado o egoísmo. Quando todos servem uns aos outros, a igreja cresce e se fortalece.

Jesus veio para servir. Embora sendo o Deus Todo-poderoso, Jesus se tornou servo para nos salvar. O governo de Jesus não é “mandar” nos outros, mas servir aos outros com humildade e amor.

Servir a Deus é uma experiência gratificante que traz propósito, paz e

alegria interior, transformando a rotina em adoração. Envolve dedicar a vida com amor e obediência, amando o próximo e vivendo com integridade, o que resulta em crescimento espiritual e satisfação pessoal ao colocar o coração nas coisas do Alto.

Em suma, servir a Deus é viver debaixo da sua vontade, encontrando prazer em honrá-Lo em todos os momentos da vida e atitudes.

Cada um exerça o dom que recebeu para servir aos outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas.

1 Pedro 4.10.

Vamos servir...



PR. MARCOS GOMES
@PRO.MARCOSGOMES

Estado alerta para importância da vacinação contra o tétano e reforça cuidados com ferimentos

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) reforça o alerta à população sobre a gravidade do tétano, uma doença não transmissível, mas que ainda apresenta riscos no Estado. A principal forma de prevenção é a vacinação, disponível gratuitamente em todas as unidades de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) no Paraná.

O tétano é causado por uma bactéria encontrada no solo, poeira e fezes de animais. A infecção ocorre quando os esporos entram no organismo por meio de ferimentos, cortes, perfurações, queimaduras ou lesões causadas por objetos contaminados. A doença ataca

o sistema nervoso, provocando rigidez muscular intensa e dificuldade respiratória.

Os dados monitorados pela Sesa indicam uma tendência de redução gradual na incidência do tétano no Estado. Embora os índices atuais apontem queda, o cenário ainda exige vigilância constante das autoridades e da população. O histórico de casos confirmados no Paraná revela que, em 2017, foram registradas 23 ocorrências, seguidas por um período de estabilidade entre 2018 e 2019, com 17 registros anuais.

Na sequência, as notificações mantiveram uma trajetória

descendente e, em 2024 e 2025, o Estado atingiu o menor patamar da série histórica recente, contabilizando 10 casos em cada ano.

O acompanhamento da Sesa também mostra o número de mortes causadas pela doença. Entre 2016 e 2019, o Estado oscilou entre cinco e 11 óbitos por ano. Esse número começou a cair a partir de 2020, quando foram registradas seis mortes, chegando ao menor nível em 2024 e 2025, com dois óbitos em cada ano.

“A vacinação é a forma mais eficaz de prevenção contra o tétano. Mesmo sendo

uma doença evitável, ainda registramos casos e mortes no Paraná, o que reforça a importância de manter a carteira de vacinação atualizada ao longo da vida. Não podemos negligenciar nem mesmo ferimentos pequenos, pois o risco é real para quem não está com o esquema vacinal em dia”, afirma o secretário de Estado da Saúde, César Neves.

O calendário de rotina para crianças inclui três doses da vacina pentavalente (aos 2, 4 e 6 meses), com reforços da DTP aos 15 meses e aos 4 anos. Após esse ciclo, a recomendação é um reforço a cada dez anos com a vacina dupla

adulto (dT). As gestantes possuem um protocolo específico, devendo receber a vacina dTpa em cada gestação, preferencialmente a partir da 20ª semana, garantindo a proteção da mãe e do bebê por meio da transferência de anticorpos via placenta.

O Ministério da Saúde estabelece como meta 95% de cobertura vacinal. Os números de 2025 no Paraná mostram que a pentavalente atingiu 94,15%, enquanto o reforço com a DTP ficou em 86,51% e a vacinação de gestantes registrou 85,21%.

A orientação central em caso de ferimentos, especial-

mente os causados por objetos perfurantes ou em ambientes com maior potencial de contaminação (como áreas rurais e canteiros de obras), é procurar imediatamente uma unidade de saúde para a avaliação da lesão e verificação da necessidade de dose de reforço. A Sesa ressalta que profissionais da agricultura, construção civil e serviços gerais, além da população idosa, devem redobrar a atenção, uma vez que este último grupo costuma apresentar esquemas vacinais incompletos ou esquecer a atualização necessária para manter a imunidade ativa. (AENPR)

Expediente

Novos equipamentos do Tecpar aprimoram análises da alimentação escolar

O Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) passou a operar três equipamentos com tecnologia de ponta que trazem ainda mais confiabilidade e segurança às análises de alimentos, no âmbito do Programa Estadual de Alimentação Escolar (PEAE). O novo sistema será utilizado na determinação do teor de gordura (lipídios), um processo indispensável para identificar a composição de nutrientes, e também no controle de qualidade de produtos alimentícios.

Para manter o alto padrão da merenda escolar no Paraná, o Governo do Estado, por meio do Tecpar, assegura a qualidade dos itens que compõem as refeições servidas diariamente para cerca de um milhão de alunos da rede estadual de ensino. Há mais de uma década, os alimentos fornecidos pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar) para mais de 2,1 mil instituições de ensino estaduais passam pela análise rigorosa do Tecpar.

Segundo a gerente do Centro de Tecnologia em Saúde e Meio Ambiente do Tecpar, Alessandra Bispo, a aquisição representa um importante avanço do Instituto na sua capacidade de processar, interpretar e avaliar amostras com precisão.

“A capacidade analítica ampliada permitirá a emis-



Foto: Helder Aves/Tecpar

são de laudos mais rápidos e confiáveis, assegurando a conformidade dos alimentos com os padrões legais e nutricionais exigidos pelo PNAE, contribuindo para a saúde dos estudantes, a redução de desperdícios e a responsabilização dos fornecedores”, explica Alessandra.

A intenção é que a nova tecnologia apoie o desenvolvimento de pesquisas sobre composição e segurança dos alimentos da merenda escolar, e contribua para o desenvolvimento de métodos analíticos mais eficientes, compatíveis com as exigências de qualidade e segurança alimentar.

“A modernização contínua dos nossos laboratórios, aliados à expertise técnica e ao aperfeiçoamento constante dos processos analíticos, reforça o papel do Tecpar como referência estadual na prestação de serviços laboratoriais com foco em saúde pública,

nutrição e controle de qualidade”, salienta o diretor-presidente do Tecpar, Eduardo Marafon.

Os equipamentos adquiridos pelo Tecpar foram o Sistema de Hidrólise com HCl, o Extrator de Gordura XT15 e o Secador Ankom RD Dryer. Com funções distintas e complementares, são utilizados no processo de separação (extração) da gordura do alimento, para que ela seja pesada e quantificada.

A avaliação da gordura total nos alimentos destinados à alimentação escolar é uma etapa essencial do controle de qualidade laboratorial, pois permite verificar a conformidade da composição nutricional com os parâmetros estabelecidos pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Esse monitoramento também é fundamental para assegurar a qualidade dos alimentos adquiridos,

permitindo confirmar se os produtos entregues pelos fornecedores atendem aos requisitos nutricionais e às especificações contratuais estabelecidas. Isso representa a garantia de refeições mais saudáveis e equilibradas para os estudantes.

A compra dos novos equipamentos visa ainda o fortalecimento da Rede de Laboratórios Multiusuários das Universidades Estaduais do Paraná (RIMPP). O investimento totaliza R\$ 500 mil em recursos oriundos do Fundo Paraná.

O novo sistema também será incluído na Rede de Laboratórios Multiusuários das Universidades Estaduais (RIMPP) e estará disponível para uso compartilhado de pesquisadores, universidades e instituições públicas ou privadas de todo o Brasil.

O Governo do Estado está investindo R\$ 6 milhões para o fortalecimento da RIMPP, instituída em 2022 pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com a participação do Tecpar e universidades estaduais. Desse montante, R\$ 1,2 milhão foi destinado para a aquisição de novos equipamentos para os laboratórios do Tecpar. Os recursos são do Fundo Paraná, dotação orçamentária administrada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). (AENPR)

A semana trouxe um novo alerta para o ambiente empresarial: a combinação entre incerteza tributária, cautela bancária e ruído institucional começa a pressionar decisões que antes eram puramente operacionais. O impacto já não está apenas nas grandes companhias. Ele alcança pequenas, médias e grandes empresas em praticamente todos os setores.

O primeiro ponto de atenção continua sendo o sistema financeiro. Depois dos episódios recentes envolvendo instituições de médio porte, o mercado entrou em uma fase de revisão silenciosa de risco. Bancos estão mais conservadores, linhas de crédito passaram a exigir maior comprovação financeira e o custo do dinheiro continua elevado.

Na prática, muitas empresas já sentem:

- maior demora na aprovação de crédito
- exigência de garantias adicionais
- revisão de limites operacionais
- menor flexibilidade em renegociações

Esse movimento afeta principalmente negócios que dependem de capital de giro para manter operação, estoque e expansão.

Mas o tema que mais preocupa nesta semana é outro: a falta de definição concreta da carga tributária final do novo IVA brasileiro.

Embora a reforma tributária já esteja em fase de adaptação, ainda há dúvidas relevantes sobre:

- alíquota efetiva por setor
- aproveitamento de créditos
- impacto no fluxo de caixa
- tratamento para serviços

E justamente as empresas de serviços continuam no centro da preocupação. Escritórios, clínicas, tecnologia, educação, consultorias e empresas intensivas em mão de obra podem sentir um aumento expressivo de carga, dependendo da regulamentação final.

O problema não está apenas no percentual do imposto.

Está na dificuldade de planejar sem saber a regra definitiva.

Sem previsibilidade tributária:

- contratos ficam mais difíceis de precificar
- margens ficam mais vulneráveis
- investimentos ficam mais lentos
- decisões estratégicas ficam mais arriscadas

Outro tema desta semana foi o avanço das discussões sobre novos mecanismos de renegociação de passivos para empresas. A proposta busca aliviar o endividamento crescente, mas também levanta uma reflexão importante: até que ponto o crédito continua sendo solução e em que momento passa a ser dependência?

Empresas que operam apenas para rolar dívida entram em um ciclo silencioso: trabalham mais, faturam mais, mas lucram menos.

Ao mesmo tempo, a diferença entre o produtor que vive de eficiência e grupos empresariais que dependem excessivamente de proteção institucional volta a ganhar relevância. No agronegócio e em outros setores, o mercado começa a separar quem sustenta resultado real de quem depende de ambiente político favorável.

Isso importa porque distorções em um setor acabam contaminando outros:

- alteram o custo do crédito
 - afetam a concorrência
 - aumentam a percepção de risco do país
- E isso já é observado fora do Brasil.

Investidores internacionais continuam acompanhando com atenção:

- o andamento da reforma tributária
 - a solidez das instituições financeiras
 - a previsibilidade jurídica
 - a estabilidade regulatória
- O mundo está de olho.

Para o empresário, a mensagem desta semana é objetiva: não basta vender bem; é preciso entender o ambiente onde se opera.

Neste momento, três áreas merecem atenção imediata: tributação, liquidez, governança.

Empresas que conseguirem antecipar mudanças terão mais proteção.

As que esperarem pela definição completa do cenário podem descobrir tarde demais que o custo da incerteza já entrou no resultado.

Em um ambiente em transformação, ficar de olho não é mais prudência, é parte da gestão empresarial moderna.

CMN libera linha de capital de giro a cooperativas de leite no Pronaf

As cooperativas da agricultura familiar que tenham como atividade principal a produção e o processamento de leite terão acesso temporário a uma linha de crédito para capital de giro. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou na quinta-feira (23) a inclusão de cooperativas do segmento

em dificuldades financeiras na modalidade de agroindústria do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Na prática, essas cooperativas poderão contratar empréstimos para capital de giro até 30 de junho. Esse dinheiro é usado para manter as atividades do dia a dia, como comprar leite

dos produtores, processar os produtos e manter a operação funcionando.

Em nota, o Ministério da Fazenda explicou que a decisão busca apoiar cooperativas que enfrentam dificuldades financeiras no curto prazo, garantindo que continuem operando normalmente. Sem esse apoio, poderia haver atraso nos

pagamentos aos produtores, redução da produção e até perda de empregos locais.

A medida, informou a Fazenda, funciona como reforço de caixa emergencial, ajudando o setor a atravessar um período de dificuldades sem interromper a produção. (Agência Brasil)



Empresa especializada em trabalhos de **PERÍCIA GRAFOTÉCNICA** e de **FALSIDADE DOCUMENTAL**, seja no campo judicial ou extrajudicial, desenvolve trabalhos que visam determinar a autenticidade ou falsidade de assinaturas, rubricas ou textos. Também desenvolve análises para identificação de adulterações ou falsificações em documentos diversos. Consultoria ou atuação judicial de Assistência Técnica em processos cíveis, criminais e trabalhistas, nos casos de incidente de falsidade de assinaturas ou documentos. Os laudos periciais emitidos são elaborados a partir da aplicação de princípios reconhecidos na área de criminalística e na ciência forense.



Brasil reduz em 42% perdas florestais em 2025, aponta estudo

O Brasil perdeu 1,6 milhão de hectares de cobertura arbórea em floresta tropical úmida em 2025, aponta balanço do Global Forest Watch, divulgado na quarta-feira (29) pela organização ambiental sem fins lucrativos World Resources Institute (WRI).

O número representa uma redução de 42% das perdas em relação ao ano de 2024, sendo observado maior impacto nas derrubadas sem o uso do fogo. As perdas não relacionadas a incêndios resultam de desmatamento, corte raso e morte natural, entre outros fatores.

“O Brasil diminuiu as perdas não relacionadas a incêndios em 41%, comparadas a 2024, e atingiu o nível mais baixo desde que começou a ser registrado em 2001”, afirma a codiretora do Global Forest Watch Elizabeth Goldman.

Entre os estados que mais observaram diminuição das perdas estão o Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre e Roraima, que juntos representam mais de 40% da redução. O Maranhão foi o único estado em que foi registrado crescimento da perda da cobertura arbórea.

Os dados, produzidos anualmente pelo Laboratório de Análise e Descoberta de Terras Globais (Glad), da Universidade de Maryland, são relativos à



Foto: Fernando Frazão/ABR

vegetação primária, ou seja, áreas naturais maduras com vegetação original.

De acordo com os pesquisadores do WRI, o modelo adotado não mede apenas o desmatamento, como ocorre no sistema de monitoramento oficial brasileiro, o Projeto de Monitoramento do Desmatamento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite (Prodes). O sistema do Global Forest Watch também não considera outros distúrbios como corte seletivo e mortes naturais.

Para Elizabeth Goldman, apesar dos métodos diferentes, a redução apontada no estudo está alinhada ao declínio no desmatamento dos principais biomas, apontado pelo Prodes para o período entre de 1º de agosto de 2024 a 31 de julho de 2025.

“Além das florestas tropicais primárias, pensando em toda a perda arbórea, a maioria dos biomas viram

uma redução, inclusive a Caatinga, que é uma região de florestas secas no Nordeste do Brasil”, destaca a pesquisadora.

Na avaliação da diretora executiva da WRI Brasil, Mirela Sandrini, os resultados alcançados pelo Brasil foram viabilizados por uma força-tarefa orquestrada pelo governo, com a participação da sociedade civil, academia, de comunidades locais e do setor privado.

Iniciativas como a intensificação da produção em áreas já desmatadas, a criação do Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF, na sigla em inglês), ações para remuneração por serviços ambientais e incentivos fiscais a quem preserva estão alinhados à expectativa global para a próxima década, avalia Mirela.

Para os pesquisadores, o resultado observado no Brasil impactou positiva-

mente os dados globais, que apontam uma perda de 4,3 milhões de hectares de cobertura arbórea em floresta tropical úmida em todo o mundo, no ano de 2025.

O número representa uma diminuição de 35% em relação a 2024, quando o declínio da vegetação atingiu o recorde de 6,7 milhões de hectares perdidos.

As perdas de cobertura verde não relacionadas a incêndios foram as mais baixas nos últimos dez anos, com queda de 23%, em relação a 2024. Por outro lado, a perda relacionada a incêndios permanece entre as mais altas da série histórica, sendo a terceira maior desde 2001.

A perda de cobertura arbórea no Brasil representou mais de 37% do total global para o ano, sendo em extensão o país que mais perdeu, seguido da Bolívia, com perdas de 620 mil hectares, e República Democrática do Congo, com quase 600 mil hectares. Quando a análise é proporcional ao tamanho da floresta, Bolívia e Madagascar tiveram as maiores perdas.

Globalmente, os incêndios foram os grandes causadores da perda arbórea em 2025. Nos últimos três anos, os incêndios causaram duas vezes mais perda de florestas, do que duas décadas atrás. **(Agência Brasil)**

“Cão perito” do Paraná é um dos únicos especialistas em detecção de vestígios de sangue no Brasil

O trabalho pericial tem um aliado de quatro patas no Paraná. Treinado para detectar vestígios mínimos de sangue em cenas de crime, o Raman, um cachorro da raça pastor-belga, já se destaca como um recurso inovador — e altamente eficiente — no apoio às perícias. Segundo cão no Brasil preparado para esse tipo de atuação, ele acumula um histórico notório: atuou em 11 locais de crime e contribuiu positivamente em todos.

“A diferença do trabalho do cão para as outras tecnologias é essa: o ambiente pode ser grande e a varredura dele é muito eficiente. Às vezes o local é muito grande, a mancha é muito pequena ou está escondida, ou já tentaram limpar, então fica difícil para o perito encontrar visualmente”, afirma a perita oficial da Polícia Científica do Paraná (PCIPR), uma das responsáveis pelo treinamento do cão, Viviane Zibe.

Na prática, o trabalho do Raman funciona como um direcionador da perícia. Ao marcar um ponto específico, ele orienta o perito, que então aplica técnicas como o uso de reagentes ou coleta de materiais para análise laboratorial. Quando se trata de objetos, como roupas ou armas, eles são recolhidos e enviados para confirmação em laboratório de genética.

Integrado à rotina, Raman é acionado sempre que há necessidade de localizar possíveis vestígios de sangue, especialmente em situações em que o trabalho humano enfrenta limitações. A dinâmica

começa com a solicitação da Polícia Civil ao perito de local, que, diante de cenários complexos ou de difícil análise, pede o apoio do cão.

Os resultados até agora reforçam a eficácia do perito de quatro patas. Em buscas realizadas em veículos, residências e até em uma área de mata, Raman apresentou um índice de acerto total. Em quatro carros analisados, indicou corretamente a presença de sangue em um deles — confirmado posteriormente — e não sinalizou nos outros três, onde nada foi encontrado.

Já em outras ocorrências em cinco casas diferentes, marcou positivo para sangue em quatro, todas com confirmação posterior, e não indicou vestígios em uma, onde também não havia sangue.

O desempenho de Raman é resultado de um treinamento longo e contínuo, iniciado ainda em sua chegada à instituição, em 2023. O processo começou com etapas de obediência e adaptação, fundamentais para o controle em campo, e evoluiu para um preparo específico na detecção de sangue, dividido em fases. Primeiro, o cão foi exposto ao odor por alguns meses; depois, passou a identificar o cheiro em diferentes estímulos controlados; e, por fim, avançou para buscas em ambientes variados, com vestígios ocultos.

O treinamento segue em aprimoramento constante, acompanhando a complexidade das situações encontradas nas perícias.

(AENPR)

Estado alerta para importância da vacinação contra o tétano e reforça cuidados com ferimentos

O acesso a métodos contraceptivos de longa duração tem avançado no Paraná, ampliando a oferta de serviços voltados à saúde da mulher na rede pública. A procura pelo implante contraceptivo subdérmico segue em alta no Sistema Único de Saúde (SUS), com 1.990 inserções realizadas apenas nos dois primeiros meses de 2026. O método foi incluído no SUS em 2025 e o Paraná realizou 1.656 implantes já naquele ano.

Esse avanço está diretamente relacionado à estratégia de distribuição do contraceptivo e à capacitação de profissionais da rede pública. Em 2026, o Ministério da Saúde ampliou o envio dos implantes para municípios com menos de 50 mil habitantes, alcançando 363 cidades. No

ano anterior, a distribuição havia contemplado apenas 36 municípios de maior porte.

O implante de etonogestrel é um método reversível e de alta eficácia, que se soma a outras opções já disponíveis no SUS. Ele atua no organismo por até três anos, sem necessidade de intervenções. Passado esse período, o implante deve ser retirado e, se houver interesse, um novo pode ser inserido imediatamente na Unidade Básica de Saúde (UBS).

A fertilidade retorna rapidamente após a remoção. O secretário estadual da Saúde, César Neves, destacou que o atendimento no Paraná segue evoluindo com responsabilidade e celeridade, tanto no procedimento quanto na capacitação dos profissionais. “O

progresso na oferta do implante contraceptivo no Paraná representa mais autonomia e segurança para as mulheres no planejamento familiar. Estamos ampliando o acesso a um método eficaz e de longa duração, com distribuição e capacitação dos profissionais em todo o Estado”, disse.

Desde janeiro, o Paraná intensifica o treinamento para inserção do implante, promovidas tanto pelas Regionais de Saúde quanto pelos próprios municípios. Até a segunda quinzena de abril, foram realizados 10 encontros pelas Regionais, totalizando 714 profissionais treinados, entre médicos e enfermeiros. Novas 12 oficinas já estão programadas entre o fim de abril e o início de julho, com previsão de capaci-

tar mais 650 profissionais da Atenção Primária à Saúde.

A diretora de Atenção e Vigilância em Saúde da Sesa, Maria Goretti David Lopes, reforçou o impacto da iniciativa de preparação dos profissionais da saúde para ampliar e qualificar a oferta do método na Atenção Primária à Saúde. “É essencial para que o enfermeiro se sinta seguro e apto a ofertar o implante contraceptivo, especialmente nos municípios que estão iniciando o serviço, qualificando o atendimento e ampliando o acesso da população ao método”, afirmou.

Além disso, uma nova etapa de formação coordenada pelo Ministério da Saúde está prevista para junho, com foco em 400

profissionais de enfermagem dos municípios com menos de 50 mil habitantes, incluindo representantes das Regionais de Saúde e do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI).

O implante contraceptivo está disponível para pacientes entre 14 e 49 anos. Para as pacientes interessadas no uso do Implanon, o processo inicia na Atenção Primária à Saúde (APS), por meio da Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da residência, onde deverá ser realizado um agendamento para o atendimento. Tanto médicos como enfermeiros capacitados podem inserir o implante, de acordo com o desejo e condições de saúde detalhadas durante a consulta.

Carolina Bolfe Poliquesi, coordenadora de Aten-

ção e Vigilância em Saúde da Sesa, ressalta a importância da conscientização e das ações preventivas no combate a doenças e na promoção da saúde pública no Estado. “Além do implante, a consulta é uma oportunidade de promoção à saúde, aos direitos sexuais e reprodutivos. É o momento para atualizar o calendário vacinal e realizar os exames de prevenção do câncer de colo e mama”, explicou.

O Paraná recebeu, em 2026, aproximadamente 19 mil unidades do implante contraceptivo e todos os municípios já receberam. No entanto, parte deles ainda está em fase de organização do serviço, especialmente na capacitação das equipes, etapa necessária para iniciar a oferta do método à população. (AENPR)

Paraná investe R\$ 50,2 milhões em novo centro de ciência, tecnologia e cultura em Irati

O governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou na quinta-feira (23) um investimento de R\$ 50,2 milhões para a implantação do Centro de Inovação e Tecnologia Terra dos Pinheirais, em Irati, na região Centro-Sul. Os recursos são do Fundo Paraná, dotação constitucional administrada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). O projeto contempla a conclusão da obra do Teatro Denise Stoklos, que estava paralisada desde 2010. O objetivo é que o novo espaço integre ações de ciência, tecnologia, inovação, arte e cultura para a população.

A iniciativa conta com a parceria da Prefeitura de Irati. O futuro centro tecnológico ocupará uma área de 8.654 metros quadrados e será estruturado para funcionar como um hub regional de ciência, inovação e cultura, atendendo a uma demanda histórica da região. O empreendimento contará

Foto: Divulgação



com ambientes de co-working, incubação e aceleração de startups, laboratórios de pesquisa e desenvolvimento (P&D), salas para capacitação e auditórios. A obra terá duração de três anos, com entrega prevista para o primeiro semestre de 2029.

“Vamos trocar uma obra inacabada por um grande projeto de inovação. O Governo do Paraná está olhando para o futuro das cidades e a integração com academia e o setor produtivo. Esse é o papel também da Fábrica de Ideias de Curitiba, do Parque Tecnológico da UEL em Londrina e de outros espaços que

estamos apoiando no Interior”, disse Ratinho Junior.

Segundo o secretário estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, Aldo Nelson Bona, a retomada dessa obra representa um marco para o desenvolvimento regional. “Este é um momento histórico para Irati e região porque estamos concluindo uma obra que ficou paralisada por mais de uma década e entregando à população um equipamento que vai potencializar a vocação do território para a pesquisa e a cultura em um ambiente planejado para gerar oportunidades para as fu-

turas gerações”, afirmou.

“Irati está se tornando um local que inspira a geração de novos negócios a partir do conhecimento. O novo complexo tecnológico é essencial para aproveitar cada vez mais o potencial das instituições de ensino superior aqui, assim como contribuir para que a juventude da região possa criar, empreender, inovar e ajudar a gerar desenvolvimento”, disse.

O município de Irati apresentou uma contrapartida de R\$ 8 milhões, sendo R\$ 450 mil para a elaboração do projeto executivo de engenharia. O valor restante corresponde ao terreno onde o empreendimento será construído. A Prefeitura também cederá a equipe técnica para o acompanhamento e a fiscalização das obras, além de atuar na articulação institucional com universidades, institutos de pesquisa e o setor produtivo empresarial. (AENPR)

Com descontos e parcelamentos, Estado regulamenta Refis Ambiental

O Governo do Estado regulamentou, por meio do Decreto 13.429/2026, as diretrizes do Programa Regulariza Paraná (Lei nº 22.764/2025) na modalidade de créditos não tributários originados pelo Instituto Água e Terra (IAT), o chamado Refis Ambiental – o órgão tem um passivo a receber estimado, sem correção monetária, em R\$ 185,8 milhões.

Na prática, a nova legislação permite que pessoas com dívidas decorrentes da aplicação de infrações administrativas (Autos de Infração Ambiental), possam quitar as multas, incluindo aquelas inscritas em dívida ativa pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa), com desconto e de forma parcelada – há uma série de restrições para quem está com pendências relativas ao meio ambiente, como a impossibilidade de contratação de financiamentos bancários, entre outros. O IAT é vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest).

“Essa é uma ação do Governo do Estado que já acontece em outras áreas, como a tributária, por exemplo. Buscamos um modelo em que o órgão ambiental possa receber o que lhe é devido, mas de uma maneira que permita à população honrar com a dívida, por isso os descontos e o parcelamento”, afirma o secretário estadual do Desenvolvimento Sustentável, Everton Souza.

De acordo com o Decreto, os débitos inscritos em dívida ativa pela Sefa, com efetivação até 4 de novembro de 2025 (data em que a Lei entrou em vigor), podem ser pagos em parcela única, com redução de 50% do valor principal e de 90% dos encargos moratórios incidentes sobre o valor principal.

Há, ainda, duas opções de parcelamento. Em até 24 parcelas mensais, iguais e sucessivas, com diminuição de 40% do valor principal e 50% dos encargos moratórios incidentes, ou em até 60 parcelas mensais, com

redução de 20% do montante principal e de 40% dos encargos.

Para aderir ao benefício, porém, o devedor deverá comprovar o cumprimento da reparação de dano ambiental, com formalização do Termo de Compromisso de Recuperação/Reparação do Dano Ambiental (TCRD) ou já ter elaborado e firmado o Projeto de Recuperação da Área Degradada (PRAD) por meio do Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA).

“Promover a reparação ambiental, a recuperação da natureza, é a condicionante principal para quem quer aderir aos benefícios do programa”, destaca Souza.

Já em relação aos débitos originados pelo IAT que não estão inscritos em dívida ativa pela Sefa, mas com decisão administrativa transitada em julgado, o benefício se dá nas seguintes condições: em parcela única com até 60% de desconto no valor dos encargos moratórios incidentes sobre o valor principal; em até 24 parcelas mensais, com redução de 50%; e em até 60 meses, com dedução de 40%. A adesão precisa ser solicitada por meio de requerimento próprio, via sistema estadual.

A medida não vale para Autos de Infração Ambiental com parcelamento ativo junto ao IAT ou já beneficiados pelo Programa de Conversão de Multas Ambientais.

Ainda segundo a peça jurídica, não será admitida a adesão ao Programa Regulariza Paraná de débitos com origem em infração ambiental em que decorrer morte humana; o autuado constar no cadastro oficial de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão; no ato de fiscalização forem constatados indícios de que o autuado explore trabalho infantil; ou quando a infração for praticada mediante abuso, maus-tratos ou emprego de métodos cruéis no manejo de animais. (AENPR)

Guairinha recebe Ricardo Blat e Caio Blat no espetáculo “Subversão Kafka”

Em maio, o Guairinha recebe o espetáculo “Subversão Kafka”, adaptação teatral inspirada em contos do escritor tcheco Franz Kafka, como “Primeira Dor”, “O Artista da Fome” e “Josefina, a Cantora dos Ratos”. A montagem será apresentada em Curitiba entre sexta-feira e domingo, nos dias 8, 9 e 10 de maio. Os ingressos estão à venda pelo DiskIngressos.

A produção marca o encontro inédito dos três primos nos palcos e reúne em cena os atores Ricardo Blat e Caio Blat. Caio também assina a direção do espetáculo, que tem roteiro do dramaturgo Rogério Blat.

“O meu primo Ricardo é a maior inspiração da minha carreira, ele é um ator imprevisível, ‘ameaçador’, magnético. Em parceria com meu primo Rogério, eles criaram alguns dos espetáculos que mais me marcaram, como O Patinho Feio, em que o Ricardo fazia um solo apavorante e delirante com adaptação do Rogério. É um absurdo que

Foto: Carlos Costa



eu nunca tenha trabalhado com eles. Mas agora esse absurdo está sendo corrigido e esse desejo está sendo realizado de uma forma sublime. É um sonho fazer Kafka, um dos artistas que eu mais amo e temo, com a adaptação do Rogério, e contracenando um dos maiores atores desse país, que é o Ricardo Blat”, comenta Caio.

O espetáculo, que conta com trilha sonora ao vivo do pianista, arranjador e compositor de música original de diversas obras no teatro e no audiovisual Fernando Moura, reúne três dos últimos

contos de Kafka que falam sobre a condição do artista no mundo contemporâneo, confrontando a dedicação insana à perfeição artística ao talento que beira a fraude. No palco, os atores apresentam o último espetáculo em um teatro em ruínas e com o impacto do absurdo sobre suas vidas, e desconstroem Kafka com ousadia e humor, convencidos que o fim dos tempos chegou.

Para escrever “Subversão Kafka”, Rogério pesquisou sobre vida e obra do autor para buscar uma tradução cênica

autêntica, viabilizando no palco através da ação, um sonho-pesadelo, a destruição e a renovação dos conceitos intrigantes de Kafka.

“Os três contos se intercalam com situações desafiadoras vividas pelos atores no espetáculo envolvendo a plateia no contrassenso dos acontecimentos. Como é um projeto familiar, meu principal objetivo foi escrever uma peça que meu irmão e meu primo se divertissem a cada apresentação, consolidando a união e o afeto que existe entre nós”, explica o dramaturgo.

O processo de criação dos artistas em cena exige musculatura física, mental e espiritual. Para Ricardo, estar em cena com um texto de Kafka é como “vivenciar um sistema social e artístico apontado por ele há um século, mas que permanece atual”. “Trabalhar sobre a dramaturgia do Rogério, meu irmão, atuando com e sob a direção do Caio, meu primo, é estar envolto na ternura dos Blat. Uma honra”, diz. (AENPR)

Parque Estadual de Vila Velha é reconhecido como Patrimônio Histórico e Cultural do Paraná

O governador Carlos Massa Ratinho Junior sancionou o projeto de lei que reconhece o Parque Estadual de Vila Velha, em Ponta Grossa, nos Campos Gerais, como Patrimônio Histórico e Cultural do Paraná. O texto, publicado no Diário Oficial do Estado, destaca a relevância ambiental, geológica, paisagística, turística e científica.

Primeiro parque criado no Paraná, em 1953, Vila Velha é reconhecida nacionalmente pelos atrativos naturais. Entre eles, destaque para os arenitos, como a emblemática taça, além de espaços como furnas, trilhas, lagoa, flora e fauna silvestre.

No ano passado, de acordo com dados do Instituto Água e Terra (IAT), mais de 68 mil pes-

soas visitaram o local, 10,2% do total de turistas que passaram por Unidades de Conservação (UC) – apenas a Ilha do Mel (Paranaguá) e a Serra da Baitaca (Piraquara e Quatro Barras), entre os parques administrados pelo órgão ambiental, atraíram mais público.

“Os turistas que visitam Vila Velha conhecem um ambiente geológico único em termos de diversidade. É algo esplêndido, que só o Paraná tem”, diz o diretor de Patrimônio Natural do IAT, Rafael Andreguetto.

Vila Velha foi também a primeira UC cuja gestão passou a ser feita por meio de um contrato de concessão firmado pelo Governo do Estado, via IAT, com a iniciativa privada. O parque é, desde



Foto: Denis Ferreira Netto/SEDEST

2019, administrado pela empresa Soul Parques.

O parque indica a chegada ainda pela manhã para que os visitantes possam conhecer todos os atrativos. As bilheteria-

funcionam até as 15h, exceto nas terças-feiras, quando o complexo é fechado ao público. Mais informações podem ser obtidas em parquevilavelha.com.br.

Atrativos do Parque Estadual de Vila Velha:

ARENITOS

As formações rochosas de arenito formadas ao

longo de 300 milhões de anos pela ação do vento e da chuva são o cartão de visitas do parque. A trilha principal leva a ícones como a “Taça”, o “Camelo” e a “Proa do Navio”.

LAGOA DOURADA

A Lagoa Dourada se destaca pela exuberante cristalinidade de suas águas e seus inúmeros cardumes de peixes visíveis a olho nu.

FURNAS

Cavernas verticais profundas (até 100 metros) que se formaram pelo desmoronamento do teto, revelando águas subterrâneas (aquífero). O local possui passarelas para observação e uma tirolesa de 200 metros sobre uma das furnas. (AENPR)

Guairão recebe “Gostava Mais Dos Pais”, peça com Lucio Mauro Filho e Bruno Mazzeo

Embora o humor corra nas veias de Bruno Mazzeo e Lucio Mauro Filho, carregar o DNA de dois ícones da comédia brasileira e ainda seguir a mesma profissão não é algo trivial. Esse é o fio condutor do espetáculo “Gostava Mais dos Pais”, que após sucesso fenomenal desembarca para apenas duas apresentações no Guairão, nos dias 8 e 9 de maio. Com mais de 90 mil espectadores em São Paulo, Belo Horizonte, Rio, Belém, Recife, Fortaleza, Porto Alegre, Florianópolis, Salvador e Vitória, o espetáculo lotou todos os teatros por onde passou. Na peça, os atores celebram a amizade de longa data e as dores e delícias de sucederem a Chico Anysio (1931 – 2012) e Lucio Mauro (1927 – 2019). Os ingressos já podem ser comprados em [DiskIngressos](http://DiskIngressos.com.br).

“Esse espetáculo é, antes de tudo, a celebração da grande amizade que nossos pais passaram para nós. Nossas trajetórias se entrelaçaram por conta própria, repetindo uma feliz parceria deles, mas do nosso jeito, no nosso tempo”, resume Lucio. “Na peça nós os usamos para falar sobre a

passagem do tempo e a tentativa de entender o nosso lugar nesse mundo novo”, completa Bruno.

O embrião do projeto nasceu antes da pandemia, quando estavam em turnê com “5x Comédia”, espetáculo que rodou o país. Debora Lamm, foi convidada para assinar a direção, enquanto Aloísio de Abreu e Rosana Ferrão respondem pelo texto, escrito a partir de questionamentos levantados pela dupla de protagonistas.

Os atores interpretam cerca de dez personagens e várias versões de si mesmos numa série de esquetes que entrecruzam as suas histórias de vida com temas contemporâneos, como as barreiras impostas ao humor e a dificuldade de encontrar os seus lugares na era digital, a cultura do cancelamento, a instantaneidade das viralizações e as fake news.

“Uma das finalidades do humor é fazer as pessoas olharem para coisas que estão acontecendo na sociedade sob outra perspectiva. É a nossa peça faz uma reflexão sobre a linha tênue que define os limites da

comédia e da nossa responsabilidade de estar em sintonia com o nosso tempo. O humor também envelhece”, pondera Lucio.

Os atores brincam também com o peso do legado dos pais – e as inevitáveis comparações com eles –, a dificuldade de entenderem seus lugares no mundo moderno e o esforço para se manterem relevantes na faixa da meia-idade.

O título faz alusão a uma situação que os atores vivenciaram inúmeras vezes quando interpelados na rua. Ela tece mil elogios, mas finaliza o encontro com a frase: “Gostava mais do seu pai”. Ainda assim, nenhum dos dois se furta em fazer piada dessa “herança”.

Uma das cenas brinca com o aposto “filho do Chico Anysio”, frequentemente associado a Bruno em entrevistas na TV, enquanto o minimalista e sofisticado cenário concebido por Daniela Thomas exibe uma sequência de imagens de arquivo que ilustram o episódio. Lucio, por sua vez, diverte-se com o fato de que não consegue escapar de seu próprio sobrenome. (AENPR)

Publicidade Legal

ESTEIO S/A ERRATA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

ESTEIO - Engenharia e Aerolevantamentos S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 76.650.191/0001-07, com sede em Curitiba/PR, vem a público, para fins de registro e transparência perante acionistas, órgãos reguladores e terceiros interessados, apresentar a presente ERRATA referente às Demonstrações Financeiras publicadas nas datas de 20 e 24 de abril de 2026 nos jornais Polo Brasil e Diário Oficial do Estado do Paraná, respectivamente.

Identificou-se que, na coluna comparativa referente ao exercício de 2024 constante nas Demonstrações (Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado) publicadas em 2026, foram inseridos valores divergentes daqueles originalmente auditados e publicados em 11 de abril de 2025. A presente retificação visa restabelecer a fidedignidade dos saldos comparativos, garantindo a continuidade da série histórica contábil da Companhia.

2. QUADRO DE RETIFICAÇÕES

Onde se lê os valores constantes na coluna “2024” das publicações de 20/04/2026 e 24/04/2026, leia-se os valores retificados conforme o Balanço e Demonstração do Resultado originais de 2024:

a. BALANÇO PATRIMONIAL GRUPO / CONTA CONTÁBIL	VALOR PUBLICADO	VALOR RETIFICADO
	R\$	R\$
ATIVO CIRCULANTE	80.992.843,57	82.031.155,17
Contas a Receber de Clientes	29.234.085,81	30.272.397,41
TOTAL DO ATIVO	103.976.041,73	105.014.353,33
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56.365.478,87	57.403.790,47
Reserva de Lucros	27.120.277,86	28.158.589,46
TOTAL DO PASSIVO	103.976.041,73	105.014.353,33
b. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)		
CONTA / DESCRIÇÃO	VALOR PUBLICADO	VALOR RETIFICADO
	R\$	R\$
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	77.942.001,55	84.039.671,15
Receitas de Voo	456.987,64	491.868,98
Outras Receitas	77.485.013,91	83.547.802,17
(-) Impostos sobre serviços	(6.597.370,26)	(7.405.574,39)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	71.344.631,29	76.634.096,76
Outros Custos dos Serviços Prestados	(46.271.264,77)	(50.522.418,64)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	22.781.223,41	23.819.535,01
RESULTADO OPERACIONAL	14.408.978,98	15.447.290,58
LUCRO ANTES DA PROVISÃO PARA CS E IR	17.994.163,21	19.032.474,81
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	13.356.743,92	14.395.055,52
LUCRO POR AÇÃO	1,1131	1,1996

3. NOTAS ADICIONAIS

A Companhia esclarece que as divergências ora sanadas decorreram de erro no processo de consolidação da coluna comparativa para a publicação na imprensa, não afetando os resultados operacionais ou a posição financeira real apurada para o exercício de 2025. As demais informações, notas explicativas e pareceres de auditoria permanecem inalterados e em pleno vigor.

Conforme disposto no CPC 23 (Pronunciamento Técnico sobre Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro) e em conformidade com a Lei nº 6.404/76, a presente errata constitui retificação de erro relativo às demonstrações comparativas do exercício de 2024, por reapresentação dos valores comparativos, sem impacto no resultado do exercício de 2025. Esta errata passa a fazer parte integrante das Demonstrações Financeiras da ESTEIO - Engenharia e Aerolevantamentos S.A. relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Curitiba, 29 de Abril de 2026.

Carlos Valério Avais da Rocha
Diretor Presidente

Carlos Lucidório Trindade
Diretor Financeiro

Sonia Graziela Pedrini Palhão
Contadora
CRC – 054120-O-0

Ratinho Junior confirma R\$ 372,5 milhões para 12 municípios de sete regiões

O governador Carlos Massa Ratinho Junior confirmou junto a prefeitos na quarta-feira (29) o repasse de R\$ 372,5 milhões em investimentos para diversas áreas em 12 municípios do Estado, entre obras homologadas para contratação, licitação ou já em execução. Os recursos são destinados à pavimentação de vias urbanas e rurais, compra de equipamentos rodoviários, creche e barracão industrial de sete regiões paranaenses: No-

roeste, Sudoeste, Vale do Ivaí, Centro-Sul, Centro-Oeste, Campos Gerais e Região Metropolitana de Curitiba (RMC).

“É um grande investimento em conjunto com os municípios para diversas áreas. Nós temos o programa Estrada Boa, de pavimentação de estrada rural, levando asfalto nessas localidades para atender o agricultor, e também o Asfalto Novo, Vida Nova, que tira a nos-

sa população da poeira e da lama, urbanizando ruas que não têm pavimentação, no maior programa do tipo da América do Sul”, afirmou Ratinho Junior.

“Nós temos ainda a compra de maquinários. Todas as cidades do Paraná receberam quase R\$ 4 milhões para modernizar o seu parque de máquinas, comprando motoniveladora, pá carregadeira, retroescavadeira, caminhão basculante, cami-

nhão prancha e, além disso, barracão industrial para gerar emprego. Tudo isso para atender os municípios e acompanhar esse crescimento”, acrescentou. “O Paraná é o estado que mais cresce no Brasil, então temos que acompanhar esse crescimento junto às cidades”, completou Ratinho Junior.

Todos os projetos liberados para os municípios passam pelo Paranacidade, órgão vinculado à Secretaria de Es-

tado das Cidades (Secid). A superintendente Camila Scucato destaca o trabalho dos técnicos para dar velocidade às obras. “Estamos em uma força-tarefa. O governador Ratinho Junior vem fazendo grandes entregas de autorizações de licitações dos municípios e que eles precisam efetivar para que a gente possa começar as obras o quanto antes”, explicou.

“Nós estamos tocando o Asfalto Novo, Vida Nova,

então temos pavimentações urbanas, revitalizações de centros urbanos e praças. Acompanhamos, ainda, as creches, CRAS e CREAS, Complexos dos Idosos, Casa da Mulher Paranaense, então tem muita obra acontecendo, de todas as esferas. Várias delas em fase de homologação, em que o município está autorizado a contratar e, dentro de até 20 dias, iniciar os trabalhos. Então é uma verdadeira revolução no Estado”, finalizou.

(AENPR)

Publicidade Legal

ESTEIO – ENGENHARIA E AEROLEVANTAMENTOS S/A

CNPJ/MF Nº 76.650.191/0001-07

NIRE Nº 41300010251

54ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Forma: Lavrada nos termos do Parágrafo 1.º do Artigo 130, da Lei 6404/76. Data: 29 de abril de 2026. Horário: 10:00 (dez) horas. Local: Rua Dr. Reynaldo Machado n.º 1151 - Prado Velho, Curitiba-Paraná. Presenças: 100% do Capital Social, conforme Livro de Presença de Acionistas. Mesa: Presidente Sr. CARLOS VALÉRIO AVAIS DA ROCHA, Secretário Sr. CARLOS LUCIDÓRIO TRINDADE. Convocação: Por Carta-Convite datada de 29 de março de 2026. Publicações: Dispensadas face a presença da totalidade dos acionistas: 1) 54ª Assembléia Geral Ordinária: a) exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras pertinentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; b) destinação do lucro líquido auferido no exercício e das reservas de lucros; c) outros assuntos de interesse social. Sendo o que oferece nesta oportunidade, reitero protestos de apreço, contando desde já com o atendimento desta. Atenciosamente. Curitiba, 29 de março de 2026. (a) CARLOS VALÉRIO AVAIS DA ROCHA – Diretor Presidente”. Iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente, atendendo o item “a” da Ordem do Dia da 54ª Assembléia Geral Ordinária, colocou sob exame, discussão e votação, o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial, a Demonstração das Reservas de Lucros, a Demonstração do Resultado do Exercício e o Demonstrativo do Fluxo de Caixa, documentos esses, regularmente publicados nas páginas 1 e 2 do Jornal Polo Brasil de 20 de abril de 2026 e nas páginas nº 123 e 124 no Jornal “Diário Oficial do Estado do Paraná” no dia 24 de abril de 2026. Os prazos de publicação previstos no art.133 da Lei nº 6404/76 foram dispensados, nos termos do § 3º e § 4º, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Companhia. Minuciosamente examinados e discutidos tais documentos, foram aprovados sem restrições, abstendo-se os legalmente impedidos. Atendendo o item “b”, por unanimidade deliberou-se o seguinte: b.1) referendar a distribuição de dividendos autorizada pela Diretoria no período de janeiro a dezembro 2025; b.2) autorizar a distribuição de dividendos ao longo do ano de 2026, no percentual de até 35% (trinta e cinco por cento) calculado com base na reserva de lucros existente no balanço de 31/12/2025; b.3) destinar o valor equivalente ao percentual de até 27% (vinte e sete por cento) calculado sobre a reserva de lucros existentes no balanço de 31 de dezembro de 2025 para a aquisição de ativos ao longo de 3 (três) anos contados a partir de 29 de abril de 2026; b.4) autorizar que o saldo da reserva de lucros do balanço aprovado fique em suspenso para futura utilização de conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76. Atendida as matérias dos itens “a” e “b”, o Sr. Presidente em atendimento ao item “c”, deixou livre a palavra e como dela ninguém desejou fazer uso, declarou estar inteiramente atendida a Ordem do Dia da 54ª Assembléia Geral Ordinária. Atendido as matérias dos itens “a”, “b” e “c” da 54ª Assembléia Geral Ordinária, o Sr. Presidente esclareceu não estar o Conselho Fiscal instalado por ser de funcionamento não permanente, podendo qualquer acionista requerer-lhe a instalação, na forma legal. A seguir o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário a lavratura desta ata, que foi por mim elaborada e no reinício da sessão, lida em todo o seu teor para que todos tomassem conhecimento e pudessem deliberar, o que ocorreu, tendo sido achada em tudo conforme e aprovada unanimemente e assinada por todos os acionistas presentes, para que produza os seus legais e jurídicos efeitos. Curitiba, 29 de abril de 2026 (aa). WR Administração e Participações Ltda., representada por Carlos Valerio Avais da Rocha; CM Empreendimentos e Participações Ltda., representada por Neusa Martins de Arruda Coelho; CARLOS LUCIDÓRIO TRINDADE.

WR Administração e Participações Ltda.
Carlos Valerio Avais da Rocha

CM Empreendimentos e Participações Ltda.
Neusa Martins de Arruda Coelho

Carlos Lucidório Trindade

Certifico que a presente ata consta às folhas 01 a 05 do Livro Registro de Atas nº 35 registrado na Junta Comercial do Estado do Paraná.

Curitiba, 29 de abril de 2026

Carlos Valério Avais da Rocha
Presidente

Carlos Lucidório Trindade
Secretário

A presente ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado do Paraná sob nº 20262421356 por registro em 29/04/2026.

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO PARTICULAR DE AÇÕES DA “ESTEIO-ENGENHARIA E AEROLEVANTAMENTOS S.A.” COM SEDE EM CURITIBA, PARANÁ À RUA DR. REYNALDO MACHADO N.º 1.151 COM CAPITAL SOCIAL DE R\$ 12.000.000,00 (DOZE MILHÕES DE REAIS), DIVIDIDO EM 12.000.000 (DOZEMILHÕES) DE AÇÕES ORDINÁRIAS NOMINATIVAS

SUBSCRITOR	QUALIFICAÇÃO	AÇÕES SUBSCRITAS	VALOR (R\$) INTEGRALIZADO	TOTAL
C.M.-EMPREENDEMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	Pessoa jurídica de direito privado, CNPJ n.º 81.113.409/0001-16, com sede à Rua Dr. Reynaldo Machado n.º 1.151, em Curitiba-PR	5.940.000	5.940.000,00	5.940.000,00
W.R.-ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.	Pessoa jurídica de direito privado, CNPJ n.º 81.114.266/0001-67 com sede à Rua Reynaldo Machado n.º 1.151, em Curitiba-PR	5.940.000	5.940.000,00	5.940.000,00
CARLOS LUCIDÓRIO TRINDADE	Brasileiro, casado, administrador de empresas, CPF. 111326399-72 residente e domiciliado em Curitiba-PR	120.000	120.000,00	120.000,00
TOTAL		12.000.000	12.000.000,00	12.000.000,00

Curitiba, 29 de abril de 2026
Carlos Lucidório Trindade

Museu da Sanepar abrirá também aos domingos a partir do dia 26

O Museu do Saneamento da Sanepar passará a receber visitantes também aos domingos, a partir de 26 de abril. A ampliação do funcionamento atende uma solicitação do próprio público. O local funcionará de terça a domingo, das 9h às 17h, com entrada permitida até as 16 horas. Neste ano, o espaço já recebeu mais de 8 mil visitas, com uma média de 200 pessoas por dia.

O museu foi inaugurado em 2014. A visitação já começa com a observação da fachada modernista do prédio. A edificação, de grande valor histórico, está formalmente inscrita como uma Unidade de Interesse de Preservação do Município (UIP) por se tratar da primeira Estação de Tratamento de Água de Curitiba – a ETA Tarumã. Inaugurada em 1945, a ETA foi desativada em 2004. Inicialmente, o Museu funcionava apenas em horário comercial, de segunda a sexta-feira. Havia uma exposição de



Foto: Andre Thiago/Sanepar

longa duração de painéis, objetos e elementos ligados à história do saneamento, como a carroça utilizada nos primórdios do serviço de esgotamento em Curitiba, materiais de fundição de tubulações de ferro e uma das lambretas da Sanepar.

Em junho de 2022, parte desses elementos passou a ocupar uma área do piso inferior da ETA Tarumã, junto a um núcleo especializado na história do saneamento no mundo, no Brasil e no

Paraná, incluindo uma exposição sobre a própria ETA Tarumã. Na parte superior do prédio foi aberta a nova exposição de longa duração, denominada “Planeta Água”, com mais recursos tecnológicos e uma abordagem multidisciplinar sobre a água.

As visitas ao Museu são gratuitas e devem ser agendadas para grupos a partir de cinco pessoas pelo site www.museuplanetaagua.org.br. Acesse o campo “Agende sua visi-

ta” e confira as datas e os horários disponíveis. É possível fazer visitas individuais ou em pequenos grupos de forma espontânea, sem agendamento. Em dias de lotação, há fornecimento de senhas no local.

O acesso ao Museu é apenas para pedestres pela Avenida Victor Ferreira do Amaral, 1.760, no bairro Tarumã, em Curitiba. O local não possui estacionamento para visitantes.

(AENPR)

PF apreende mais de duas toneladas de maconha prensada no Paraná

Foto: Divulgação



Ao abordar um caminhão que trafegava pela BR-277, nas proximidades de Guarapuava, no Paraná, a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado no Paraná (Ficco/PR), formada pela Polícia Federal (PF), o Batalhão de Polícia de Fronteira da Polícia Militar e a Polícia Rodoviária Federal, encontrou aproximadamente 2.223 quilos (kg) de maconha prensada. Junto com a maconha, os agentes também acharam 357 kg de substância análoga à maconha.

No decorrer da vistoria, também foram encontrados dois pares de placas que seriam as originais do veículo abordado.

Além da droga, foram apreendidos o caminhão e a carga transportada. A maconha estava escondida sob uma carga de 25 toneladas de alho tipo exportação. O motorista foi preso.

De acordo com a PF, a ação da Ficco/PR foi resultado do trabalho de integração e compartilhamento de informações entre as forças de segurança e ocorreu no último domingo (26).

O preso e todo o material apreendido foram encaminhados à Delegacia da PF em Guarapuava, onde foram adotados os procedimentos cabíveis de polícia judiciária.

(Agência Brasil)



O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Aqui criamos o seu Podcast do Zero
CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL



Entre em contato
82 98113-8668



MAUER Corretora de seguros

A sua segurança em PRIMEIRO LUGAR

SEGURO DE AUTOMÓVEIS 

SEGURO DE CAMINHÕES 

SEGURO DE MOTOS 

SEGURO DE BICICLETAS 

MAUER CORRETORA DE SEGUROS
DESDE 2019

100% ON-LINE

SOLICITE ORÇAMENTO
PELO TELEFONE/
WHATSAPP:

WWW.MAUERSEGUROS.COM.BR (41) 3387-8350

Fazemos seguros para todos os tipos de veículos.



OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

MKG DIESEL OFERECE:

- ▶ Profissionais capacitados
- ▶ Peças com qualidade e garantia
- ▶ Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

[41] **3011-1872 | 99189-8630** 

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba